



Presidente do Sindaçúcar-AL participa de Conferência de Transição Energética em Goiás

O Presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Etanol no Estado de Alagoas – Sindaçúcar-AL e Vice-Presidente do Conselho Temático da Agroindústria da CNI-Coagro, Pedro Robério Nogueira, foi um dos palestrantes da Conferência Transição Energética e Desenvolvimento, realizada em Goiás. O evento marcou a abertura da safra sucroenergética no estado.

A conferência, promovida pelo Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol de Goiás (SIFAEG), em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), ocorreu, nesta sexta-feira, 12, no auditório João Bennio, na Casa da Indústria, em Goiânia.

Na oportunidade, Pedro Robério, foi palestrante do painel “Cenário das safras sucroenergética e mercado de açúcar e etanol no Brasil e no mundo”. Durante o debate, o dirigente do setor sucroenergético alagoano apresentou reflexões sobre mercados de açúcar e etanol, apontando que os déficits de atendimento da demanda deverão continuar sendo supridos pela oferta da produção de Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso.

Segundo Nogueira, a oferta de etanol a partir do milho permanecerá como fator de oferta adicional relevante, em que pese exigir aumento de mercado para o etanol; acrescentando que a melhoria de renda em países asiáticos pode exigir mais demanda de açúcar do Brasil.

Ele destacou ainda que a permanência do açúcar na tributação isenta da cesta básica manterá o mercado interno. “Mas, a não tributação do açúcar pelo Imposto Seletivo é imperiosa para esse mercado”, afirmou Nogueira, reforçando que o diferencial de competitividade entre etanol



hidratado e gasolina assegurará a nacionalização do consumo.

De acordo com o executivo, a aprovação e sanção da Lei do Combustível Futuro permitirá aumento da demanda por etanol anidro pelo aumento da mistura para 30%.

“A Lei do Combustível do Futuro consolidará no médio e longo prazo a eficiência energética do etanol hidratado na mobilidade veicular pela admissão do conceito

de ‘do poço a roda’ e na sequência ‘do berço ao túmulo’. Mas há muito o que fazer no curto prazo para a estabilidade no médio e longo prazo”, salientou Nogueira.

A Conferência Transição Energética e Desenvolvimento atua como uma oportunidade para debate sobre os cenários atuais e futuros da transição energética e da mobilidade sustentável, discutindo o papel e as oportunidades para o etanol nos contextos nacional e internacional.

ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO

COMPARATIVO DE SAFRAS - 2022/23 X 2023/24

Safra	Posição Acum. em	Cana Moída (t)	Açúcar Total (t)	Alcool Total (m ³)	Recuperação Industrial (Kg ATR/ Ton Cana)
2022/23	31/MAR/23	18.601.158	1.394.641	417.534	120,55
2023/24	31/MAR/24	19.110.180	1.521.227	448.653	126,72
Variação	%	2,74%	9,08%	7,45%	5,11%

Var. % = safra 23/24 sobre 22/23

CONSECANA-AL

Preço da Cana-de-Açúcar*

Mês: MARÇO - 2024

SAFRA: 2023/2024

	PREÇO MÉDIO - R\$/Kg ATR	
	Bruto	Líquido
Média Mês	1,5336	1,5106
Média Acumulada	1,4086	1,3875

* O preço da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida. ATR = Açúcar Total Recuperável